



ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

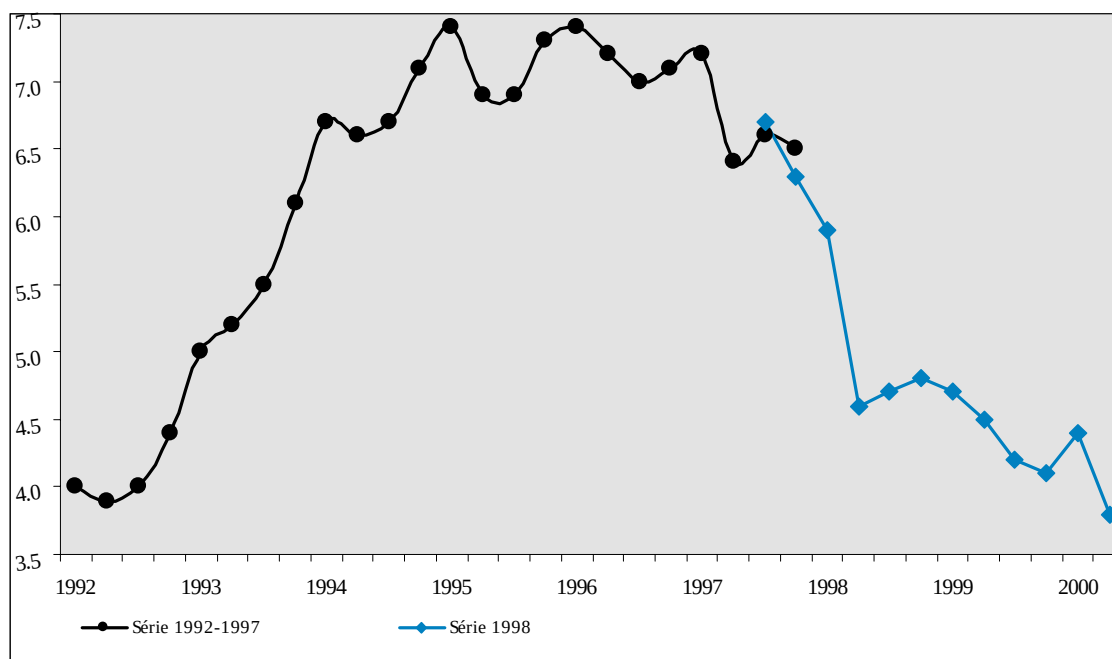
2º Trimestre de 2000

De acordo com os últimos dados disponíveis, obtidos através do Inquérito ao Emprego realizado pelo INE, a **taxa de desemprego** atingiu no 2º trimestre de 2000, **3,8%**. Este valor corresponde a menos 0,7 pontos percentuais que o valor apurado no trimestre homólogo e a menos 0,6 pontos percentuais face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade atingiu 50,9% neste trimestre, representando uma variação homóloga de mais 0,3 pontos percentuais.

Evolução da taxa de desemprego

Unidade: (%)



Indicadores de população

	Unidade: (1000)											
	1998					1999					2000	
	1º T	2º T	3º T	4º T	Média	1º T	2º T	3º T	4º T	Média	1º T	2º T
Taxa de actividade (%)	50.0	50.1	49.9	50.1	50.0	50.5	50.6	50.6	50.4	50.5	51.0	50.9
Homens	57.0	57.1	56.9	57.0	57.0	57.4	57.4	57.3	57.2	57.3	57.7	57.5
Mulheres	43.6	43.6	43.4	43.7	43.6	44.0	44.3	44.3	44.1	44.2	44.8	44.7
Taxa de desemprego (%)	5.9	4.6	4.7	4.8	5.0	4.7	4.5	4.2	4.1	4.4	4.4	3.8
Homens	4.7	3.7	3.6	3.8	3.9	3.9	4.1	3.8	3.6	3.8	3.7	2.9
Mulheres	7.3	5.7	6.0	6.0	6.2	5.7	5.0	4.8	4.7	5.1	5.3	4.8
População total	9 955.4	9 963.6	9 972.4	9 979.8	9 967.8	9 978.5	9 983.8	9 990.9	9 997.9	9 987.8	9 994.2	9 999.7
População activa	4 979.7	4 992.0	4 976.0	4 999.3	4 986.8	5 035.4	5 055.3	5 052.9	5 043.4	5 046.8	5 100.5	5 089.5
População empregada	4 687.8	4 764.2	4 743.6	4 759.7	4 738.8	4 797.5	4 827.1	4 840.1	4 836.0	4 825.2	4 875.6	4 898.5
População desempregada	291.9	227.9	232.4	239.6	247.9	237.9	228.2	212.9	207.4	221.6	224.8	191.0

Nota: - Por questões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Indicadores Complementares

	Trimestre	Portugal	Unidade: (1000)							
			Norte	Centro	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	
Activos (conceito BIT)	2º T - 1999	5 055.3	1 828.9	947.1	1 666.9	222.4	172.0	99.4	118.5	
	1º T - 2000	5 100.5	1 843.8	970.1	1 670.9	226.9	165.8	102.5	120.4	
	2º T - 2000	5 089.5	1 831.6	973.1	1 669.9	228.9	166.1	100.8	119.1	
Desempregados (conceito BIT)	2º T - 1999	228.2	81.7	21.2	97.6	14.3	6.2	3.3	3.9	
	1º T - 2000	224.8	81.9	24.3	89.7	13.9	8.5	3.7	2.8	
	2º T - 2000	191.0	68.2	16.8	83.5	11.7	5.1	3.1	2.6	
Inactivos disponíveis (*)	2º T - 1999	70.1	26.5	7.5	25.4	3.7	1.6	4.5	0.8	
	1º T - 2000	68.7	19.3	13.7	21.3	4.8	5.1	3.1	1.4	
	2º T - 2000	70.2	24.1	8.4	26.6	4.1	3.1	3.3	0.6	
Inactivos desencorajados (**)	2º T - 1999	28.1	13.1	2.7	6.6	1.6	0.5	3.1	0.6	
	1º T - 2000	29.3	7.6	4.4	7.7	3.1	3.0	2.4	1.0	
	2º T - 2000	26.1	7.8	2.1	9.4	2.3	1.4	2.6	0.4	
Subemprego visível (***)	2º T - 1999	54.5	18.5	15.0	13.2	3.5	2.4	1.5	0.3	
	1º T - 2000	49.9	14.3	12.4	17.7	2.3	1.6	1.3	0.3	
	2º T - 2000	45.8	12.2	10.5	17.5	2.2	1.8	1.5	0.1	

(*) Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(**) Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(***) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

O número de activos apresenta um crescimento homólogo de 0,7% e uma ligeira quebra em relação ao último trimestre (-0,2%).

No período em análise, observa-se um aumento do número de empregados, sobretudo em termos homólogos (+1,5%). Face ainda ao período homólogo, a variação é positiva e semelhante nos três sectores de actividade económica, merecendo destaque o crescimento de 12% do emprego no ramo da “Construção”.

Na comparação trimestral, é de referir a “Agricultura, Silvicultura e Pesca” com uma variação de +3,8% e os “Serviços” com uma variação de -0,6%.

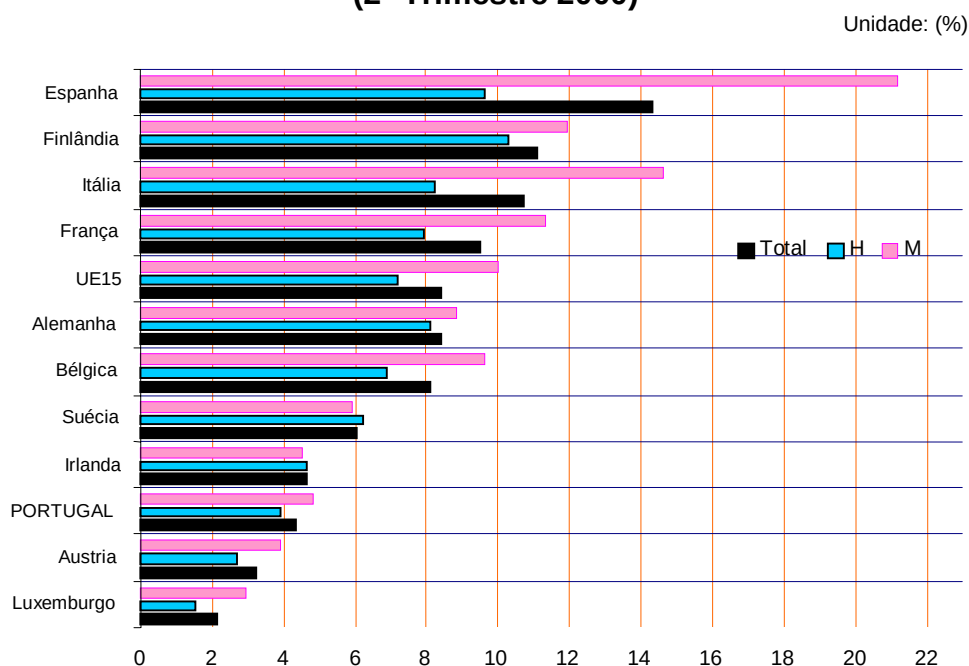
Os valores apurados confirmam a tendência decrescente do desemprego, que se tem vindo a registar nos últimos trimestres. No 2º trimestre de 2000, o total de desempregados é de 191 mil indivíduos, traduzindo-se em -16,3% de variação homóloga e -15,0% de variação trimestral. Este decréscimo é bastante mais relevante no caso da população masculina.

Analisando os desempregados segundo a situação de procura de 1º ou de novo emprego, verifica-se que os indivíduos à procura de 1º emprego diminuíram substancialmente (-33,0% de variação homóloga e -25,2% de variação trimestral), sendo de referir, no entanto, que o seu peso no total do desemprego corresponde apenas a cerca de 12%.

A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego, estimadas pelo Eurostat para o 2º trimestre de 2000 (última informação trimestral disponível).

Como se pode observar, Portugal constitui, com o Luxemburgo, a Irlanda e a Áustria, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.

Taxas de desemprego na União Europeia (2º Trimestre 2000)



Fonte: Eurostat